

EMBRAER PREV -
Sociedade de
Previdência
Complementar

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2016**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração da mutação do patrimônio social	7
Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano de benefícios Embraer Prev	8
Demonstração do ativo líquido - Plano de benefícios Embraer Prev	9
Demonstração do plano de gestão administrativa	10
Demonstração das provisões técnicas - Plano de benefícios Embraer Prev	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar
São José dos Campos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	2016	2015	Passivo	2016	2015
Disponível	60	13.825	Exigível Operacional	2.632	1.172
			Gestão Previdencial	1.787	370
			Gestão Administrativa	842	800
Realizável	2.237.244	1.817.761	Investimentos	3	2
Gestão Previdencial	60	60	Exigível Contingencial	350	23
Gestão Administrativa	330	25	Gestão Administrativa	350	23
Investimentos	2.236.854	1.817.676	Patrimônio Social	2.234.392	1.830.470
Fundos de Investimentos	2.212.622	1.792.919	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.209.527	1.796.218
Empréstimos e Financiamentos	24.232	24.757	Provisões Matemáticas	2.209.195	1.795.954
			Benefícios Concedidos	335.688	160.876
Permanente	70	79	Benefícios a Conceder	1.873.507	1.635.078
Imobilizado	70	79	Equilíbrio Técnico	332	264
			Resultados Realizados	332	264
			Superávit Técnico Acumulado	332	264
			Fundos	24.865	34.252
			Fundos Previdenciais	22.211	32.340
			Fundos Administrativos	2.654	1.912
Total do Ativo	2.237.374	1.831.665	Total do Passivo	2.237.374	1.831.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstração da mutação do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.830.470	1.481.173	24%
1. Adições	455.471	386.374	18%
(+) Contribuições Previdenciais	153.038	159.119	-4%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	296.343	221.564	34%
(+) Receitas Administrativas	5.797	5.451	6%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativo	293	240	22%
2. Destinações	(51.549)	(37.077)	39%
(-) Benefícios	(46.201)	(32.001)	44%
(-) Despesas Administrativas	(5.065)	(5.076)	0%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativo	(283)	-	100%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	403.922	349.297	16%
(+/-) Provisões Matemáticas	413.241	341.523	21%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	68	46	48%
(+/-) Fundos Previdenciais	(10.129)	7.113	-242%
(+/-) Fundos Administrativos	742	615	21%
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)	2.234.392	1.830.470	22%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.828.558	1.479.876	24%
1. Adições	452.564	383.714	18%
(+) Contribuições	156.221	162.150	-4%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	296.343	221.564	34%
2. Destinações	(49.384)	(35.032)	41%
(-) Benefícios	(46.201)	(32.001)	44%
(-) Custeio Administrativo	(3.183)	(3.031)	5%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	403.180	348.682	16%
(+/-) Provisões Matemáticas	413.241	341.523	21%
(+/-) Fundos Previdenciais	(10.129)	7.113	-242%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	68	46	48%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	2.231.738	1.828.558	22%
C) Fundos não previdenciais	2.654	1.912	39%
(+/-) Fundos Administrativos	2.654	1.912	39%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstração do ativo líquido - Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015	Varição %
1. Ativos	2.236.421	1.831.046	22%
Disponível	60	13.806	-100%
Recebível	2.714	1.972	38%
Investimento	2.233.647	1.815.268	23%
Fundos de Investimentos	2.209.415	1.790.511	23%
Empréstimos	24.232	24.757	-2%
2. Obrigações	2.029	576	252%
Operacional	2.029	576	252%
3. Fundos não Previdenciais	2.654	1.912	39%
Fundos Administrativos	2.654	1.912	39%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	2.231.738	1.828.558	22%
Provisões Matemáticas	2.209.195	1.795.954	23%
Superávit (Déficit) Técnico	332	264	26%
Fundos Previdenciais	22.211	32.340	-31%
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	332	264	26%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	3	8	100%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	335	272	23%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstração do plano de gestão administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.912	1.297	47%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.807	5.691	2%
1.1. Receitas	5.807	5.691	2%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.183	3.031	5%
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.254	1.929	17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	360	472	-24%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	293	240	22%
Reversões de Contingências	(283)	-	100%
Outras Receitas	-	19	100%
2. Despesas Administrativas	(5.065)	(5.076)	0%
2.1. Administração Previdencial	(2.585)	(2.676)	-3%
Pessoal e encargos	(959)	(796)	20%
Treinamentos, congressos e seminários	(15)	(25)	-40%
Viagens e estadias	(6)	(23)	-74%
Serviços de terceiros	(1.216)	(1.345)	-10%
Despesas Gerais	(222)	(218)	2%
Depreciações e amortizações	(7)	(8)	-13%
Tributos	(160)	(261)	-39%
2.2. Administração dos Investimentos	(2.480)	(2.400)	3%
Pessoal e encargos	(1.463)	(1.225)	19%
Treinamentos, congressos e seminários	(15)	(19)	-21%
Viagens e estadias	(6)	(5)	20%
Serviços de terceiros	(767)	(808)	-5%
Despesas Gerais	(222)	(214)	4%
Depreciações e amortizações	(7)	(7)	0%
Tributos	-	(122)	-100%
3. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	742	615	21%
4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	742	615	21%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	2.654	1.912	39%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar

Demonstração das provisões técnicas - Plano de Benefícios Embraer Prev

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	2.233.767	1.829.134	22%
1. Provisões Matemáticas	2.209.195	1.795.954	23%
1.1. Benefícios Concedidos	335.688	160.876	109%
Contribuição Definida	334.521	159.551	110%
Benefício Definido	1.167	1.325	-12%
1.2. Benefícios a Conceder	1.873.507	1.635.078	15%
Contribuição Definida	1.873.507	1.635.078	15%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	890.176	783.295	14%
Saldo de Contas - parcela participantes	983.331	851.783	15%
2. Equilíbrio Técnico	332	264	26%
2.1. Resultados Realizados	332	264	26%
Superávit técnico acumulado	332	264	26%
Reserva de contingência	147	264	-44%
Reserva para revisão de plano	185	-	100%
3. Fundos	22.211	32.340	-31%
3.1. Fundos Previdenciais	22.211	32.340	-31%
4. Exigível Operacional	2.029	576	252%
4.1. Gestão Previdencial	1.787	370	383%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	242	206	17%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

a. Constituição

A EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída como pessoa jurídica de direito privado, na forma da legislação em vigor, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

Em 2 de dezembro de 2008, foi publicado no Diário Oficial da União, a portaria nº 2636 de 1º de dezembro de 2008, em que a então Secretaria de Previdência Complementar - SPC, autorizou a constituição e funcionamento da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar.

As atividades da EMBRAER PREV como Entidade Fechada de Previdência Complementar iniciaram em 14 de agosto de 2009, com a transferência do Plano de Aposentadoria Complementar - Embraer Prev, CNPB nº 1999.0009-19, e do Plano de Aposentadoria Complementar - Neiva Prev, CNPB nº 1999.0011-92, então administrados pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil.

A transferência do gerenciamento dos referidos Planos foi autorizada pela então SPC, por meio da Portaria nº 2969, em 8 de julho de 2009.

Em 29 de agosto de 2011 o Plano Neiva Prev foi cancelado por meio da Portaria nº 470 da PREVIC, após a opção de seus Participantes e Assistidos pela migração de seus patrimônios previdenciários para o Plano Embraer Prev.

b. Objetivos

A EMBRAER PREV tem como objetivo a administração e execução de Plano de Benefício de natureza previdenciária, voltado aos empregados e seus grupos familiares ou aos que a estes se assemelhem, vinculado a Patrocinadoras mediante contribuições de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras, ou de ambos, na forma que dispuser o respectivo Plano de Benefícios.

c. Características dos planos

O Plano de Benefícios administrado pela EMBRAER PREV está adequado aos institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido, portabilidade e resgate, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 6, de 30 de outubro de 2003.

O regulamento do Plano foi aprovado pela então SPC, como segue:

Plano de Aposentadoria Complementar - Embraer Prev (Plano de Benefícios Embraer Prev), CNPB nº 1999.0009-19, das Patrocinadoras Embraer S.A. (nova denominação da Patrocinadora,

a partir de 19 de novembro de 2010) e ELEB Equipamentos Ltda., aprovado em 24 de dezembro de 2009 (Ofício nº 4020/SPC/DETEC/CGAT).

Em setembro de 2009, alguns empregados da Patrocinadora Embraer S.A. foram transferidos para a Embraer GPX Ltda., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev, por meio da assinatura do convênio de adesão, aprovado pela SPC.

Em novembro de 2009 foi aprovado também o termo de adesão da EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar, que passou a ser Patrocinadora do Plano de Benefícios Embraer Prev para seus próprios empregados.

Em 19 de novembro de 2010, a Patrocinadora Embraer S.A. teve sua Razão Social alterada de EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., mantendo-se o mesmo número no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ.

Em dezembro de 2012 foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Visiona Tecnologia S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da aprovação, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2013.

Em maio de 2013, foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Savis Tecnologia e Sistemas S.A., que se tornou também Patrocinadora do Plano Embraer Prev. Conforme estipulado no Convênio de Adesão, a eficácia da relação de patrocínio deu-se a partir da publicação de sua aprovação, ou seja, a partir de 7 de maio de 2013.

Em dezembro de 2014, foram aprovados os aditivos aos convênios de adesão da EMBRAER PREV com a Embraer S.A., ELEB Equipamentos Ltda., Embraer GPX Ltda., Indústria Aeronáutica Neiva Ltda., bem como ao termo de adesão firmado pela própria Entidade, na qualidade de Patrocinadora, com o objetivo de alteração da denominação da Patrocinadora Embraer- Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A para Embraer S.A. Os novos convênios e o novo termo passaram a vigorar a partir de 03 de dezembro de 2014.

Em março de 2016, foram aprovados os aditivos aos convênios de adesão da EMBRAER PREV com a Embraer S.A., ELEB Equipamentos Ltda., Embraer GPX Ltda., Indústria Aeronáutica Neiva Ltda., Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Savis Tecnologia e Sistemas S.A., com o objetivo de prever a possibilidade de a Entidade solicitar a retirada de patrocínio para as patrocinadoras e restringir a possibilidade de que empresas fora do grupo econômico da Embraer S.A patrocinem o Plano de Benefícios Embraer Prev. Os novos convênios passaram a vigorar a partir de 10 de março de 2016.

A EMBRAER PREV encerrou 2016 com 17.902 Participantes (2015 - 17.788) e 953 Assistidos (2015 - 561), totalizando 18.855 Participantes e Assistidos (2015 - 18.349), todos vinculados ao Plano Embraer Prev.

d. Benefícios

A modalidade do Plano de Benefícios Embraer Prev é de Contribuição Definida.

Os benefícios assegurados pelo Plano Embraer Prev são: de benefício de renda mensal por aposentadoria programada, o de benefício de renda mensal de aposentadoria por invalidez e o de

pensão por morte de participante, e os institutos previstos são: (a) resgate de contribuição; (b) autopatrocínio; (c) benefício proporcional diferido; e (d) portabilidade.

e. Custeio do plano

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da EMBRAER PREV são originados por contribuições de suas Patrocinadoras, Participantes, Participantes autopatrocinados, Participantes em benefício proporcional diferido, Assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

f. Perfis de Investimentos

A partir de 1º de julho de 2012 iniciou-se a operacionalização dos Perfis de Investimento da EMBRAER PREV, o que significa que a partir desta data passaram a valer as opções realizadas pelos Participantes e Assistidos por um dos Perfis de Investimento: Conservador, Convencional ou Arrojado, ressaltando-se que para os Assistidos é permitida a opção apenas para os perfis Conservador e Convencional. Como decorrência desta implantação, os saldos de conta dos Participantes e o saldo da conta identificada de benefícios dos Assistidos passaram a ser rentabilizados de acordo com a valorização da cota do perfil de investimento escolhido. A Estratégia Perfis de Investimento da EMBRAER PREV é regida pelo Manual de Operacionalização dos Perfis de Investimento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

g. Programa de Empréstimo Pessoal

A partir de 15 de maio de 2012, a EMBRAER PREV passou a oferecer aos Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev o seu Programa de Empréstimo Pessoal, estruturado segundo os critérios da CMN 3.792, de 24 de setembro de 2009, no segmento de Operações com Participantes. O Programa de Empréstimo Pessoal da EMBRAER PREV propõe condições exclusivas de crédito para os Participantes e Assistidos do Plano Embraer Prev, por meio de crédito consignado em Folha de Pagamento da Patrocinadora ou Folha de Benefícios dos Assistidos.

A partir de junho de 2015, o Plano Embraer Prev passou a oferecer créditos diários para os empréstimos pessoais.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

3 Descrição das práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios, exceto as contribuições de autopatrocinados e contribuições extraordinárias que são registradas em regime de caixa.

b. Gestões previdenciais e administrativas

O realizável previdencial e o administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

c. Investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação** - São registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados pelos valores de mercado, sendo o resultado dos ajustes reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento** - São registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade manifeste interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Com base nas normas mencionadas e de acordo com sua estratégia de investimentos, a EMBRAER PREV classificou parte de sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação, assim como a outra parte foi classificada na categoria de Títulos mantidos até o vencimento, conforme estabelece sua Política de Investimento.

d. Permanente

É constituído por móveis e utensílios, máquinas e equipamentos de informática, software, registrados ao custo de aquisição, depreciados pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 10% para máquinas e equipamentos, 10% para móveis e utensílios, e 20% para equipamentos de processamento de dados.

e. Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas são determinadas por atuário independente, por meio de avaliação atuarial, atualizada para a data base de encerramento do exercício. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo dos Planos de Benefícios é o de capitalização e o método atuarial de capitalização individual.

(i) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Participantes e Beneficiários já em gozo de benefício.

(ii) Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos Participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras. No caso do Plano Embraer Prev, considerando sua modalidade de Contribuição Definida, correspondem à soma dos saldos de conta acumulados em favor dos Participantes, na data da avaliação atuarial.

g. Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado do Plano de Benefício Previdencial.

O Patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

As receitas administrativas da Entidade são registradas no Plano Previdencial em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo do Plano Embraer Prev utiliza o seguinte critério:

- **Receitas** - Alocadas diretamente ao Plano, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- **Despesas** - Alocadas diretamente para o Plano.

4 Ativo

4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista na seguinte instituição financeira:

	2016	2015
Banco do Brasil	<u>60</u>	<u>13.825</u>
	<u><u>60</u></u>	<u><u>13.825</u></u>

4.2 Realizável

a. Gestão previdencial

	2016	2015
Outros realizáveis	<u>60</u>	<u>60</u>
	<u><u>60</u></u>	<u><u>60</u></u>

b. Gestão Administrativa

	2016	2015
Depósitos Judiciais/Recursais (*)	326	23
Outros realizáveis	<u>4</u>	<u>2</u>
	<u><u>330</u></u>	<u><u>25</u></u>

(*) Depósito judicial referente ao valor do PIS e da COFINS. (nota 5.2 e 8b).

c. Investimentos

Todos os ativos financeiros administrados pela EMBRAER PREV estão custodiados no Banco Bradesco S/A e administrados pela BEM DTVM, instituições financeiras de grande porte, conforme estabelece a Resolução CMN nº 3.792, de 29 de setembro de 2009, alterada pela Resolução nº 4.449 de 20 de novembro de 2015.

A carteira de investimentos está composta da seguinte forma:

		2016		2015	
	Natureza	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Cotas de fundos de investimentos (*)	Privada	2.212.622	2.212.622	1.792.919	1.792.919
Empréstimos e financiamentos	Privada	<u>24.232</u>	<u>24.232</u>	<u>24.757</u>	<u>24.757</u>
Total dos investimentos		<u><u>2.236.854</u></u>	<u><u>2.236.854</u></u>	<u><u>1.817.676</u></u>	<u><u>1.817.676</u></u>

(*) O valor de mercado dos fundos de investimento reflete o valor das cotas dos fundos de investimento em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Em 31 de dezembro de 2016, 80,23% das aplicações nos fundos de investimento (2015 - 82,92%) estão classificadas na categoria mantidos até o vencimento, de acordo com a Instrução CVM nº 438, que determina que os títulos e valores mobiliários classificados nessa categoria sejam registrados pelo seu custo

atualizado, enquanto aqueles registrados na categoria para negociação são registrados pelo custo atualizado e ajustados ao seu valor de mercado.

Os investimentos da EMBRAER PREV, conforme constam nos respectivos registros contábeis, apresentaram a seguinte distribuição no encerramento do exercício de 2016: 92,45% em fundos de renda fixa, 6,51% em fundos de renda variável e 1,04% em empréstimos pessoais a Participantes e Assistidos. As aplicações em fundos de investimento possuem prazo de vencimento indeterminado. A rentabilidade acumulada em 2016 do segmento de renda fixa ficou em 14,12%, do segmento de renda variável em 36,48% e da carteira de empréstimos pessoais em 19,05%.

A rentabilidade e o patrimônio por fundo de investimento exclusivo e gestor podem ser apresentados conforme segue:

Segmento	Fundos de Investimento	Gestor	Patrimônio (R\$ Milhares)	Rentabilidade 2016
	FI RF EMB II	BB DTVM	760.865	13,67%
	FI RF EMB I	Santander	651.560	13,90%
	FI RF EMB IV CP	Icatu Vanguarda	158.850	14,26%
	FI RF EMB I A	Santander	214.716	14,62%
	FI RF EMB II A	BB DTVM	75.925	14,38%
Renda Fixa	FI RF EMB V CP	Capitânia	205.042	16,28%
Renda Variável	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	106.634	39,63%
Ativa	FIA RVA EMB	GAP Prudential	39.030	35,62%

Segmento	Fundos de Investimento	Gestor	Patrimônio (R\$ Milhares)	Rentabilidade 2015
	FI RF EMB II	BB DTVM	661.145	17,61%
	FI RF EMB I	Santander	506.440	17,90%
	FI RF EMB IV CP	Icatu Vanguarda	156.114	17,62%
	FI RF EMB I A	Santander	80.299	13,72%
	FI RF EMB II A	BB DTVM	121.077	13,66%
Renda Fixa	FI RF EMB V CP	Capitânia	168.019	17,93%
Renda Variável	FIA RVA EMB II	Franklin Templeton	35.036	-8,82%
Ativa	FIA RVA EMB	GAP Prudential	64.789	-13,31%

- **Composição dos Fundos de Renda Fixa:** Os Títulos Públicos representam 71,25% da carteira de renda fixa, enquanto os Títulos Privados respondem por 28,75%, sendo: (i) Títulos Públicos: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B), Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN-F); (ii) Títulos Privados: Certificados de Depósito Bancário (CDB), Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras (LF), Debêntures e Fundos de Direitos Creditórios (FIDC); e (iii) estratégias com derivativos que não caracterizem alavancagem.
- **Composição dos Fundos de Renda Variável Ativos:** compõem-se de ações que são identificadas pelo gestor do fundo por meio de análise fundamentalista, ou seja, análise detalhada das informações das empresas emissoras das ações, visando obter rentabilidade acima do índice de referência, o Ibovespa.

d. Metodologia e critérios para avaliação dos riscos

Risco de mercado

A metodologia usada está definida no regulamento de cada fundo de investimento, através de limites de exposição ao risco de mercado de acordo com a metodologia de cálculo de valor em risco com relação ao seu índice de referência (B-VaR) para avaliação no segmento de Renda Fixa, e o *Tracking Error*, para o segmento de renda variável. Caso a Entidade julgue necessário e pertinente, segundo as condições de mercado e estratégia de investimentos, controles de risco adicionais podem ser utilizados.

Risco de crédito

A avaliação de risco de crédito pela EMBRAER PREV é realizada através da classificação de risco do ativo e/ou do seu emissor pelas agências *Fitch*, *Moody's* e *Standard & Poors*, juntamente com a avaliação discricionária pelo gestor do fundo de investimento, quando da aquisição do ativo ou durante o período em que o mesmo permaneça na carteira do fundo.

Não são permitidos investimentos em títulos que sejam considerados de médio/alto risco de crédito quer por agência classificadora de risco ou comitê de crédito do gestor de recursos.

Risco de liquidez

Continuamente, a Entidade, procede ao gerenciamento deste risco através de estudos de projeção de liquidez. Com a adoção dessa política, a Entidade visa a eliminar a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciários no curto prazo.

Risco operacional

Os procedimentos relacionados ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado deste mapeamento, são elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

Risco Legal

O acompanhamento do risco legal é efetuado constantemente pela Entidade e visa mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimento.

Risco sistêmico

A Entidade busca obter diversificação de seus investimentos, entre os vários setores da economia, de modo a ter uma distribuição de risco que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos Planos.

5 Passivo

5.1 Exigível operacional

a. *Gestão previdencial*

	2016	2015
Aposentadorias	4	-
Restituição de contribuição	182	40
Retenções a recolher	1.600	231
Recursos Antecipados	1	99
	1.787	370

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios dos Assistidos e às restituições de contribuições.

b. *Gestão administrativa*

	2016	2015
Folha de pagamento	558	540
Provisão de férias	68	68
Consultoria, Auditoria e Fornecedores	155	105
Retenções a recolher	60	86
Outras exigibilidades	1	1
	842	800

c. *Investimentos*

	2016	2015
IOF	3	2
	3	2

5.2 Exigível contingencial

a. *Gestão Administrativa*

	2016	2015
Provisão fiscal (*)	350	23
	350	23

(*) Provisões referentes ao mandado de segurança a respeito da inexigibilidade do recolhimento do PIS e da COFINS sobre faturamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 10.

5.3 Patrimônio social

5.3.1 Provisões matemáticas

São constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente, em conformidade com os critérios fixados pelo CNPC e pela PREVIC, ambos vinculados ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. Apenas as provisões matemáticas para benefício definido possuem caráter atuarial, a estas sendo aplicáveis hipóteses atuariais definidas pelo Conselho Deliberativo da EMBRAER PREV.

As principais hipóteses para a Avaliação Atuarial são:

- Em 31 de dezembro de 2016

Hipóteses financeiras

Taxa real anual de juros: 4,50% a.a.

Indexador do Plano - Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)

Hipóteses biométricas

Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 Male & Female

Hipóteses econômicas

Fator de capacidade: 0,9801

- Em 31 de dezembro de 2015

Hipóteses financeiras

Taxa real anual de juros: 4,50% a.a.

Indexador do Plano - Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)

Hipóteses biométricas

Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 Male & Female

Hipóteses econômicas

Fator de capacidade: 0,9761

a. Benefícios concedidos

Corresponde ao valor total do saldo de conta vinculado aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à Contribuição Definida, e ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos Assistidos, para aqueles benefícios atrelados à modalidade de Benefício Definido, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

b. Benefícios a conceder

Corresponde ao valor total dos saldos de conta vinculados aos Participantes, conforme metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial do Plano Embraer Prev.

As provisões matemáticas estão compostas da seguinte forma:

	2016
Benefícios concedidos	<u>335.688</u>
Contribuição definida	334.521
Benefício definido	1.167
Benefícios a conceder	<u>1.873.507</u>
Contribuição definida	1.873.507
Total	<u><u>2.209.195</u></u>
	2015
Benefícios concedidos	<u>160.876</u>
Contribuição definida	159.551
Benefício definido	1.325
Benefícios a conceder	<u>1.635.078</u>
Contribuição definida	1.635.078
Total	<u><u>1.795.954</u></u>

A movimentação das provisões matemáticas, durante o exercício, pode ser resumida como segue:

	2016
Em 31 de dezembro de 2015	1.795.954
Constituições no exercício	<u>413.241</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u><u>2.209.195</u></u>
	2015
Em 31 de dezembro de 2014	1.454.431
Constituições no exercício	<u>341.523</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u><u>1.795.954</u></u>

5.3.2 Fundos

Os fundos estão compostos da seguinte forma:

	Total 2016
Fundo Previdencial	
Fundo de Reversão de Contribuições	<u>22.211</u>
Patrocinadora - Embraer S.A.	21.015
Patrocinadora - Eleb Equipamentos Ltda.	1.004
Patrocinadora - Embraer GPX Ltda.	169
Patrocinadora - Visiona	1
Patrocinadora - Savis	22
Fundo Administrativo	<u>2.654</u>
Total de Fundos	<u>24.865</u>
	Total 2015
Fundo Previdencial	
Fundo de Reversão de Contribuições	<u>32.340</u>
Patrocinadora - Embraer S.A.	30.871
Patrocinadora - Eleb Equipamentos Ltda.	1.239
Patrocinadora - Embraer GPX Ltda.	207
Patrocinadora - Savis	23
Fundo Administrativo	<u>1.912</u>
Total de Fundos	<u>34.252</u>

a. *Fundo previdencial*

- **Fundo de reversão de contribuições** - É composto pela parcela da conta de patrocinadora que não foi utilizada para pagamento de benefícios ou institutos, ou seja, pelas reservas patronais de poupança não resgatáveis, cujos valores serão atualizados de acordo com a variação da cota, e poderá ser utilizado de acordo com o Regulamento dos Planos de Benefícios e aprovação pelo Conselho Deliberativo, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial do Plano.

Nos meses de janeiro a julho de 2014, o Fundo de Reversão de Contribuições foi parcialmente utilizado para suspensão das contribuições normais para as Patrocinadoras Embraer S.A., Eleb Equipamentos Ltda. e Embraer GPX Ltda. A referida utilização foi embasada por estudo específico e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

No período entre julho e setembro de 2016, utilizou-se parte do saldo do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo para a cobertura das contribuições normais das Patrocinadoras Embraer S.A., Eleb Equipamentos Ltda., Embraer GPX Ltda., Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Savis Tecnologia S.A., com base em estudos técnicos que comprovaram ser viável essa utilização, dada a característica de contribuição definida do Plano e conforme aprovação pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

b. Fundo administrativo

É constituído com as sobras das contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, pelos Participantes Autopatrocinados e Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, a título de taxa de carregamento, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do Plano Previdencial da Embraer Prev, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos Planos, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

6 Plano de Gestão Administrativa - PGA

Em atendimento a Resolução CNPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, posteriormente revogada pela CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Diretoria Executiva da EMBRAER PREV elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da entidade, que foi submetido à deliberação do Conselho Deliberativo e aprovado em 10 de dezembro de 2009, entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010.

7 Custeio Administrativo

As despesas relativas à administração previdencial são alocadas na gestão administrativa e custeadas por meio de contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes, específicas para esse fim. A EMBRAER PREV deduz da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme regulamento do PGA e permitido na Resolução MPS/CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

8 Recolhimento de tributos

a. Imposto de renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação facultando aos participantes de planos de Entidade Fechada de Previdência Complementar estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados pelo imposto de renda na fonte, como segue:

- (i) Por uma tabela regressiva de tributação que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou;
- (ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

A opção dos Participantes inscritos nos Planos de Benefícios durante a administração da BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil foi mantida, de acordo com o previsto na legislação.

b. Pis e Cofins

Calculados pela alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, conforme anexo III da Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002.

Em 28 de outubro de 2015, a EMBRAER PREV ajuizou mandado de segurança, o qual recebeu o número 0022351-53.2015.403.6100, visando discutir a não incidência das contribuições

sociais, a partir de janeiro de 2015, e, em 30 de novembro de 2015, protocolou novo mandado de segurança (número 0024763-54.2015.403.6100), com o objetivo de recuperação dos valores pagos a título das referidas contribuições, no período de novembro de 2010 a dezembro de 2014.

A partir da competência novembro/2015, a EMBRAER PREV passou a realizar depósito judicial referente ao valor do PIS e da COFINS em conta judicial específica para este fim.

9 Controles internos

Em 1º de outubro de 2004, foi aprovada a Resolução CGPC nº 13, que estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos de entidades de previdência privada.

A EMBRAER PREV obedece à legislação em vigor e, durante o exercício de 2016, implementou procedimentos de acordo com os padrões requeridos, aprimorando a gestão relativa aos seus controles internos.

10 Contingências

A EMBRAER PREV ajuizou os citados mandados de segurança em outubro e novembro de 2015, visando o reconhecimento da inexigibilidade do PIS e da COFINS sobre o faturamento (entendido como o resultado da venda de mercadoria e/ou da prestação de serviços), bem como sobre as receitas da atividade fim ou objeto principal da EMBRAER PREV, Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, tendo em vista a não caracterização de sua arrecadação como faturamento, tampouco como receita.

11 Partes relacionadas

As Partes Relacionadas da EMBRAER PREV podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Embraer S.A, Embraer GPX Ltda, Eleb Equipamentos Ltda, Indústria Aeronáutica Neiva Ltda, Visiona Tecnologia S.A. e Savis Tecnologia e Sistemas S.A., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano Embraer Prev para os seus empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da EMBRAER PREV.

Conforme consta na Política de Investimento, vigente para o ano de 2016, são vedadas as aquisições de quaisquer títulos, inclusive títulos de crédito, de emissão das Patrocinadoras do Plano de benefícios administrado pela EMBRAER PREV.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Entidade não mantém saldos decorrentes de transações com partes relacionadas.

12 Legislações

Atendendo à Instrução PREVIC nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, destacamos as regras contidas nas Resoluções MPS/CNPC nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, que vigoraram obrigatoriamente a partir do exercício de 2015. A EMBRAER PREV realiza anualmente estudos de aderência para sua premissa de taxa real anual de juros, adotando parâmetro condizente com a rentabilidade projetada para a sua carteira, além de uma política de investimentos fundamentada que vem lhe permitindo rentabilidades condizentes com sua meta atuarial. Tais

fatores, somados ao fato de o Plano apresentar baixo risco atuarial, inclusive segundo a metodologia de Supervisão Baseada em Risco adotada pela Previc, asseguram que as alterações normativas não colocam em risco a situação financeira-atuarial do Plano Embraer Prev.

Conforme mencionado, as novas normas citadas entraram em vigor a partir de 2015, podendo suas regras serem adotadas nas Avaliações Atuariais de encerramento do exercício de 2014, de forma facultativa. Com o advento da Resolução MPS/CNPC nº 15/2014, foi criada a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, que corresponde à média dos três últimos anos das Estruturas a Termo de Taxa de Juros - ETTJ diárias, baseadas nos títulos públicos federais indexados ao Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, e que será anualmente disponibilizada pela PREVIC às EFPCs.

Uma das principais mudanças trazidas pela Resolução é a adoção de um limite máximo e mínimo de taxa de juros, calculados com base em uma taxa de juros parâmetro específica para cada Plano de Benefícios, apurada de acordo com a ETTJ e com o resultado da duração do passivo (duration) do Plano. Esses limites serão recalculados anualmente pelas EFPC. Com as novas regras, não haverá mais limites máximos anuais impostos de forma linear para todos os Planos, conforme previa a Resolução MPS/CNPC nº 09/2012.

Em relação à Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, esta teve como principal objetivo a mitigação do risco de descasamento entre fluxos de ativos e passivos de longo prazo, admitindo-se ajustar a precificação dos Títulos Públicos Federais atrelados a índices de preços nos casos de destinação e utilização de superávit ou equacionamento de déficit, permitindo apenas ajuste negativo, no primeiro caso, e ajuste positivo ou negativo, no segundo, conforme diferença entre o valor dos títulos classificados na categoria mantidos na curva (observa a aplicação da aplicação da taxa da curva de aquisição) e a taxa do passivo atuarial.

No caso específico do Plano Embraer Prev, relativamente às mudanças introduzidas pela Resolução MPS/CNPC nº 15/2014, os limites mínimo e máximo de taxa de juros não implicaram mudança na taxa de juros adotada pelo Plano, visto que esta ficou entre os referidos limites.

Em relação ao ajuste de precificação implementado pela Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, que passou a ser obrigatória, realizou-se o cálculo do valor aplicável ao Plano Embraer Prev, decorrente das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) que lastreiam, parcialmente, a parte do Plano estruturada em Benefício Definido, o que resultou em um ajuste conforme valores apresentados a seguir:

	2016	2015
Ajuste de precificação	3	8

Foi publicada em 17 de dezembro de 2015 a Instrução Normativa nº 25 que altera a IN SPC nº 34/09, que atualiza os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis. A EMBRAER PREV adotou a referida legislação para as demonstrações contábeis de 2015.

Foi publicado no DOU em 03 de dezembro de 2015, a Resolução CNPC nº 22 que altera a Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro 2008. Referida norma disciplina os aspectos de solvência dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, alterando normas pertinentes a superávits e déficits. Relativamente ao Plano Embraer Prev, o

único impacto observado foi em relação à divisão do superávit do Plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Ajuste de Plano. Pela norma anterior, a Reserva de Contingência era de 25% das reservas matemáticas estruturadas em Benefício Definido, sendo a Reserva Especial composta pelo que ultrapassar esse limite. Pela norma, o percentual de 25% passa a ser o limite máximo da Reserva de Contingência, que poderá, a depender da duração do passivo do plano, ser inferior a 25%. O limite definido pela norma para a Reserva de Contingência passa a ser de 10% acrescido de 1% para ano de duração do passivo que o Plano tiver. Assim, planos com duração do passivo inferiores a 15 anos, o que é o caso do Plano Embraer Prev, sofrerão alterações na composição do superávit técnico, passando a ter um menor limite de Reserva de Contingência e, por consequência, um maior valor registrado em Reserva Especial para Ajuste de Plano. No caso do Plano Embraer Prev, como demonstrado na Avaliação Atuarial anual para o exercício de 2016, posicionado em 31 de dezembro, a aplicação da norma implicou em um resultado superavitário com constituição de Reserva Especial, que por se tratar do segundo ano de observação da referida reserva não implica em obrigatoriedade de destinação de superávit na forma da legislação vigente. Sendo assim, o resultado superavitário do Plano Embraer Prev fica assim apresentado:

	2016	2015
Superávit Técnico Acumulado	332	264
Reserva de Contingência	147	180
Reserva Especial para Revisão do Plano	185	84

13 Eventos Subsequentes

Por meio de portaria PREVIC nº 54, de 25 de janeiro de 2017, foi aprovado o convênio de adesão da EMBRAER PREV com a Atech Negócios em Tecnologias S.A., que se tornou Patrocinadora do Plano Embraer Prev.

Eléu Magno Baccon
Diretor Superintendente
CPF nº 480.346.659-91

Rosemeire Correia Santana
Contadora
CRC nº 1SP 195774/O- 4
CPF nº 566.647.029-91